

PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP) NO TRATAMENTO DE ALOPÉCIA ANDROGENÉTICA

NETO, J. L. M.¹; LOPES, A. M².

RESUMO

Objetivo: Identificar a atuação do biomédico no tratamento de Plasma Rico em Plaquetas (PRP) para o distúrbio de Alopecia Androgenética (AAG). **Método:** Revisão bibliográfica, sendo usados como base artigos científicos procedentes de base de dados. **Resultado:** Compreensão do uso do PRP e validação do efeito positivo do método em pacientes. **Conclusão:** Foi perceptível que o tratamento de PRP é realmente eficaz, causando uma boa melhora na AAG, com pouquíssimos efeitos colaterais.

Palavras-chave: Distúrbio. Alopecia. Tratamento.

ABSTRACT

Objective: To identify the role of the biomedical in the treatment of PRP for Androgenetic Alopecia disorder. **Method:** Literature review, being used as a basis scientific articles from the database. **Result:** Understanding the use of PRP and validating the positive effect of the method in patients. **Conclusion:** It was noticeable that prp treatment is really effective, causing a good improvement in AGA, with very few side effects.

Key-Words: Disturbance. Alopecia. Treatment.

¹ José Leopoldo Myszkowski Neto. Acadêmico do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2021.

² Angélica Marim Lopes. Orientadora da pesquisa. Docente Doutora do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2021.

INTRODUÇÃO

Como qualquer parte do corpo, o couro cabeludo também sofre de doenças, destacando a Alopecia Androgénica (AAG) que é uma condição capilar comum que pode afetar ambos os sexos, masculino e feminino (TRÜEB, 2002 apud MULINARI-BRENNER, SEIDEL, HEPP, 2011). É definida como uma modificação na fase capilar, que faz com que o fio fique mais fino, curto e com pigmentação menor que o normal, causando a queda do mesmo (KRAUSE, FOITZIK, 2006 apud MULINARI-BRENNER, SEIDEL, HEPP, 2011).

Ainda que não seja uma circunstância muito séria, ela pode ter uma resultante negativa no âmbito psicológico e social do paciente, quando a queda dos cabelos se torna um grande problema, chegando desta maneira, a afetar a autoestima e a coletivização da pessoa com os demais (LOBO, MACHADO, SELORES, 2008).

Neste contexto, na área da estética temos acesso à vários tipos de tratamentos, um deles é o Plasma Rico em Plaquetas (PRP), uma rica fonte de renovação e expansão, podendo ser aplicadas para encorajar o aumento da renovação de tecidos, sobretudo em procedimentos estéticos (MONTEIRO, 2013 apud FURTADO, DUTRA, 2018).

O PRP (plasma rico em plaquetas) é uma concentração de plaquetas, vindo de um mesmo indivíduo, em um volume menor de plasma, com a existência de fatores de crescimento (FC), que são liberados pelas próprias plaquetas. (MARX, 2004; CROVETTI, MARTINELLI, ISSI, 2004; HAYNESWORTH *et al.*, 2002; HENDERSON, CUPP, ROSS, 2003 apud VENDRAMIN *et al.*, 2006).

OBJETIVOS

Identificar a atuação do biomédico no tratamento de PRP para o distúrbio de Alopecia Androgenética.

MÉTODO

Os procedimentos técnicos que foram utilizados para o desdobramento da pesquisa foi de revisão bibliográfica, sendo usados como base artigos científicos

procedente de base de dados como SciELO, Google Acadêmico e demais materiais encontrados sobre o tema.

Quanto ao método utilizado, foi o levantamento de dados está diretamente conectado à pesquisa qualitativa, que se atenta a interpretar e abranger certas condutas, sempre ligado a realidade, se concentrando no entendimento e esclarecimento de vínculos sociais (GERHARDT, SILVEIRA, 2009).

RESULTADOS

De acordo com estudos de Farias de Vasconcelos (2015), foi obtido um resultado positivo. Na dermatoscopia foi observado, após o término das aplicações do PRP, uma melhoria do espessamento dos fios, aumento do número de folículos e uma melhora na circulação local. Ainda sobre as aplicações do PRP, existem alguns efeitos, um deles é a dor na hora da aplicação do PRP, porém ocorrendo a melhora da dor depois de algum tempo, nenhum outro tipo de sintomas foi relatado (VASCONCELOS *et al.*, 2015).

De acordo com os trabalhos apresentador por Fileto (2021), houve uma grande melhora em ambos sexos, sendo nas mulheres com uma eficácia de 42,9% na avaliação das pacientes, já nos pacientes homens obtiveram uma eficácia menor, mas ainda assim favorável de 25,6% no espessamento e aumento do número de folículos (FILETO *et al.*, 2021).

Marques (2016) diz que seus pacientes perceberam uma boa melhora, ainda mais no que diz respeito sobre a queda dos fios, também houve um grande aumento dos folículos (MARQUES *et al.*, 2016).

CONCLUSÃO

Conforme os estudos realizados sobre a atuação do biomédico no tratamento de PRP para o distúrbio de Alopecia Androgenética, foi possível perceber que o tratamento de PRP é realmente eficaz, causando uma boa melhora na AGA, com pouquíssimos efeitos colaterais.

REFERÊNCIAS

MULINARI-BRENNER, Fabiane; SEIDEL, Gabriela; HEPP, Themis. **Entendendo a alopecia androgenética**. 2011. Projeto acadêmico – Universidade Federal do Paraná, 2011.

LOBO, Inês; MACHADO, Susana; SELORES, Manuela. **A alopecia androgenética na consulta de tricologia do Hospital Geral de Santo António (cidade do Porto, Portugal) entre 2004 e 2006: estudo descritivo com componente analítico**. Vol 83. Rio de Janeiro. Anais Brasileiros de Dermatologia. 2006.

FURTADO, Luana Vieira; DUTRA, Robertson Torres. **Tratamento da Alopecia Androgenética através da aplicação de Plasma Rico em Plaquetas: Uma revisão de literatura**. Nº 20. Curitiba. 2018.

GERHARDT, T. E; SILVEIRA, D. T; **Métodos de Pesquisa, Universidade Aberta do Brasil**, Curso de Graduação Tecnológica- Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural. UFRGS, p.120, Porto Alegre, 2009.

DE VASCONCELOS, Rossana Cantanhede Farias et al. A aplicação do plasma rico em plaquetas no tratamento da alopecia androgenética. **Surgical & Cosmetic Dermatology**, v. 7, n. 2, p. 130-137, 2015.

VENDRAMIN, Fabiel Spani et al. **Plasma rico em plaquetas e fatores de crescimento: técnica de preparo e utilização em cirurgia plástica**. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, v. 33, n. 1, p. 24-28, 2006.

FILETO, Marjory Bernardes et al. Princípios ativos e procedimentos na Alopecia Androgenética. **BWS Journal**, v. 4, p. 1-13, 2021.

MARQUES, Camila Carneiro et al. Estudo comparativo e randomizado do Plasma Rico em Plaquetas na Alopecia Androgenética Masculina. **Surgical & Cosmetic Dermatology**, v. 8, n. 4, p. 336-340, 2016.